



CIRCULAR Nº 07/2023

São Paulo, 10 de fevereiro de 2023.

Prezado Presidente

A Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – FAESP conclama os Sindicais Rurais para se juntarem à campanha de prevenção e vigilância para a influenza aviária no Estado de São Paulo junto aos produtores e a população em geral, por meio de ampla divulgação das informações prestadas a seguir e também do folder que segue em anexo.

A influenza aviária não chegou ao Estado de São Paulo e nem ao Brasil, mas já está na América do Sul. A ocorrência do vírus de alta patogenicidade foi confirmada no Peru, Colômbia, Chile, Venezuela, Equador e Bolívia, o que coloca o Brasil em estado de alerta sanitário máximo para a doença, uma vez que somos um dos maiores produtores e exportadores de produtos avícolas do mundo.

Incontestavelmente, o melhor caminho a seguir é a prevenção, razão pela qual os produtores devem implementar todas as medidas recomendadas pelas autoridades sanitárias, por mais rigorosas que sejam, a fim de reduzir os riscos de introdução e disseminação da influenza aviária no País. É fundamental que todos envolvidos na criação de aves mantenham estado permanente de atenção e vigilância, principalmente quanto ao isolamento das aves comerciais de produção em relação às aves de vida livre.

A ocorrência de um único foco em território nacional seria um evento desastroso, pois pode provocar graves consequencias econômicas e sociais à avicultura e a outras cadeias produtivas, como a de grãos, além dos riscos à saúde humana, por se tratar de uma zoonose que pode infectar os seres humanos.

Por conta disso, em apoio as diretrizes de trabalho e ações lançadas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária e pela Coordenadoria de Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo - CDA, a FAESP elaborou um folder orientativo para auxiliar na campanha de prevenção e vigilância para a influenza aviária no Estado de são Paulo.

O objetivo é conscientizar os produtores rurais de aves de corte e de postura sobre a importância de reforçarem as medidas de biosseguridade em suas granjas, bem como de comunicar imediatamente o serviço veterinário oficial sobre quaisquer sintomas ou casos suspeitos.

A informação deve alcançar todos os produtores e trabalhadores da avicultura comercial, bem como criações domésticas de menor escala ou subsistência. Os criadores de aves silvestres e exóticas também precisam ser alertados, assim como a população urbana. Manter o status sanitário do Brasil como livre da enfermidade é uma responsabilidade a ser compartilhada por toda a sociedade.

Reiteramos que a notificação de casos suspeitos pode ser realizada junto ao escritório de defesa da região, à CDA pelo telefone (19) 3045-3350 ou na plataforma e-Sisbravet do Ministério da Agricultura e Pecuária.

Diante da importância do assunto, solicitamos ao nobre Presidente dar ampla divulgação dessas informações junto aos veículos de comunicação local, mídias sociais, além da afixação do folder (em anexo) neste Sindicato e em locais públicos de circulação de produtores rurais.

Atenciosamente.

FABIO DE SALLES MEIRELLES

bis helle Yeuellos

Presidente

"Plante, Cultive e Colha a Paz"

INFLUENZA AVIÁRIA

ALTA PATOGENICIDADE (IAAP)

O Brasil nunca registrou um caso de influenza aviária. Vamos continuar fazendo a nossa parte, intensificando as medidas de vigilância e prevenção em nossas granjas para manter o País livre da doença.



Atenção ao trânsito de pessoas na propriedade

Somente pessoas que estão diretamente ligadas à atividade devem acessar a granja. Não permita que estranhos entrem em sua granja.



Evitar contato com outras aves

Evite contato com aves silvestres ou outras aves de criação. E fique atento à presença de outras aves na propriedade.



Atenção com as fontes de água

Evite utilizar água de rios ou de fontes descobertas. Para o consumo das aves e a nebulização, utilize água tratada.



Desinfecção de veículos

Lave e desinfete pneus, chassis e esteiras de todos os veículos antes de entrar na propriedade. Se você teve contato com outras aves ou pessoas que tiveram contato com aves, higienize seu veículo e equipamentos antes de retornar à sua propriedade.



Práticas de higiene

Troque roupas e calçados antes de entrar na granja. Use equipamentos de proteção – luvas e máscaras – ao manipular as aves e após o manejo, higienize as mãos com sabão e áqua corrente.



Em caso de suspeita, notifique

Fique atento às aves com problemas respiratórios, nervosos, digestivos ou alta mortalidade no plantel, bem como às aves de vida livre. Identificando alguma anormalidade, avise imediatamente a defesa agropecuária da sua região.

FAESP SENAR

SINDICATOS

Procure o escritório de defesa agropecuária da sua região ou acione a Coordenadoria de Defesa Agropecuária do Estado pelo telefone (19) 3045-3350